



O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro

O futuro da biodiversidade

Miguel B. Araújo

Há um acordo geral entre os cientistas quanto ao facto de a biodiversidade estar a ser atacada a uma escala global e de as espécies estarem a desaparecer a um ritmo cada vez mais acelerado. As alterações climáticas foram recentemente encaradas como um dos principais factores que ameaçam a biodiversidade. Contudo, é possível que os impactos directos das alterações climáticas na biodiversidade estejam a ser sobrestimados devido à incapacidade que os modelos existentes têm de representar os complexos mecanismos de adaptação das espécies. Nesta comunicação, recorro à evidência disponível sobre as alterações climáticas do passado para sugerir que a capacidade que as espécies têm de lidar com as alterações climáticas é substancialmente maior do que previsto. Esta proposta não permite concluir que as alterações climáticas em curso não representam uma ameaça imediata para a biodiversidade. Na verdade, a biodiversidade do mundo está a ser exposta a desafios inéditos. Processos ameaçadores tão conhecidos como as modificações do habitat, a sobreexploração e a invasão biológica só poderão ver-se agravados pelas alterações climáticas em curso. As medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas devem, por isso, reconhecer as complexidades inerentes à efectiva conservação da biodiversidade. Idealmente, tais medidas deverão prever estratégias *win-win-win*, em que os resultados positivos da mitigação e da adaptação não comprometam a conservação da biodiversidade.



O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro



Miguel B. Araújo é autor de mais de cem publicações em revistas e livros com arbitragem científica (*referee*) e integra o 1% dos investigadores mais citados no campo do ambiente/ecologia.

Segundo o ISI Essential Science Indicators, é o cientista português mais citado neste campo. É actualmente titular da Cátedra “Rui Nabeiro” para a Biodiversidade na Universidade de Évora e investigador sénior no Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC) espanhol. O Professor Miguel Araújo é também Investigador Sénior Associado no Centro para o Ambiente da Universidade de Oxford, colaborador internacional do Centro para a Macroecologia da Universidade de Copenhaga e membro do Laboratorio Internacional de Cambio Global, uma *joint venture* entre o CSIC e a Pontificia Universidad Catolica de Chile.

Desempenha também o cargo de subeditor executivo da revista *Ecography*, é editor associado das revistas *Journal of Biogeography*, *Conservation Letters* e *Geography Compass* e é membro do comité científico do programa bioDISCOVERY da DIVERSITAS. Miguel B. Araújo colaborou no IV Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), publicado em 2007, pelo qual o IPCC partilhou o Prémio Nobel da Paz.

Após o seu Doutoramento em Geografia no University College London e no Museu de História Natural, desenvolveu investigação pós-doutoral no Centre d'Écologie Fonctionnelle et Évolutive – Centre National de la Recherche Scientifique, CNRS, em Montpellier. Foi-lhe em seguida outorgada a Bolsa Marie Curie para desenvolver investigação na Universidade de Oxford, após o que passou um ano na University of Copenhaga, como Professor Associado visitante.